



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Pesquisa colaborativa: diálogos interculturais na educação do campo na Comunidade Quilombola de Buriti do Meio

Zaquiell da Silva Santos¹ Fernanda Maria Coutinho de Andrade¹, Departamento de Educação¹/UFV
zaquiell.santos@ufv.br; fernandaandrade@ufv.br;

Palavras chave: Interculturalidade, Educação do Campo, Quilombo, saberes locais.

Introdução

Pesquisas apontam o epistemicídio biocultural e a hegemonia do conhecimento científico nas instituições de ensino. A partir dessa perspectiva o Acervo Biocultural do Grupo Entre Folhas-Plantas Medicinais, localizado no campus da Universidade Federal Viçosa tem buscado junto as comunidades tradicionais, evidenciar as diversas manifestações e produções epistêmicas nesses territórios. Este projeto PIBIC/FAPEMIG emerge a partir deste contexto vislumbrando a pesquisa colaborativa junto à Comunidade Quilombola de Buriti do Meio.

Objetivos

Pesquisar de modo colaborativo, com a Comunidade Quilombola de Buriti do Meio, temas para educação do campo e intercultural, bem como analisar o impacto de um material didático intercultural na formação de professoras(es).

Material e Método

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual da Fazenda Funda. Adotou-se o Círculo Epistemológico, enquanto instrumento metodológico de pesquisa, que tem como fonte o Círculo de Cultura formulado por Paulo Freire. Foram realizados 02 Círculos com 08 professoras dos anos iniciais 1ª ao 5 ano do turno matutino e 06 professores do turno vespertino do ensino médio. Inicialmente foi pesquisado o conhecimento das professoras sobre a educação intercultural. Na sequência foram levantados temas considerados por elas importantes visando a interculturalidade na escola. No terceiro encontro foi apresentado as professoras o material didático intercultural, produzido pelo Acervo Biocultural do Grupo Entre Folhas, o documentário “Quilombo Berço de Saberes e Ancestralidade”. A partir do documentário foi proposto as professoras elaborarem planos de aula, com foco na educação intercultural, que serão ministradas e refletidas. Pretende-se analisar o impacto deste documentário na promoção da educação intercultural na escola, bem como na formação das professoras.

Apoio financeiro

PIBIC/FAPEMIG

Resultados e Discussão

Foram realizado observação das aulas e entrevistas com os estudantes e rodas de conversa com as professoras. Dentre os temas indicados à educação intercultural, sugeridos pelas professoras destaca-se: saberes locais, educação étnico racial, meio ambiente e diversidade.



Aula intercultural com a mestra Onorinda E.E.F Passagem Funda
Fonte: SANTOS 2023

Conclusões

Conclui-se que a interculturalidade tem ocupado seu lugar dentro da academia, nos espaços de debate educacional e suas conjunturas, todavia para além disso é preciso que diante desse cenário de apagamento de memórias a educação intercultural deve gerar consciência, interligação entre saber-fazer, passado-presente, por meio da vivência, a experiência de uma aula com uma mestra ensinando a fiar, ultrapassa a dimensão da própria arte, e ganha um caráter formativo de pessoas ao revisitar ao passado que gera consciência, pelo experimento da lida com a memória praticada

Espera-se que esse projeto possa contribuir com a formação das professoras e com novas possibilidades didáticas interculturais, visando a aprendizagem significativa das (os) estudantes do campo.

Agradecimentos

